

...continuação.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003 E 2002  
 (Em milhares de reais)

d. Limites de patrimônio

O Grupo opera dentro dos parâmetros previstos na Resolução nº 2.099 do Banco Central do Brasil de 17 de agosto de 1994 e normativos posteriores:

	2003		2002	
	Ativos	Risco	Ativos	Risco
Ponderação do risco				
Risco 0% .....	3.668.720	-	1.477.004	-
Risco 20% .....	136.374	27.275	79.664	15.933
Risco 50% .....	325.716	162.858	129.188	64.594
Risco 100% .....	489.340	489.340	845.867	845.867
Risco 300% .....	67.105	201.315	7.708	23.124
Total de Ativos Ponderados pelo Risco (APR) .....	4.687.255	880.788	2.539.431	949.518
Fator de risco das operações ativas 11% .....		96.887		104.447
Risco de crédito de "swap" .....		275.836		388.020
Fator de risco de "swap" 20% .....		55.167		77.604
Patrimônio Líquido Exigido para cobertura do risco de mercado:				
- exposição cambial .....		44.455		-
- exposição taxa de juros .....		19.669		6.301
Patrimônio Líquido Exigido (PLE) .....		205.064		188.352
Patrimônio de Referência (PR) .....		454.016		532.239
Correlação PLE /PR - utilização .....		45,17%		35,39%

18. FLUXO DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	2º semestre 2003	Exercícios findos 2003	2002	exercício 2003
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido/(Prejuízo) do semestre/exercício	16.535	(35.895)	153.112	(37.483)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:	(3.121)	(6.307)	(7.259)	3.995
Despesas de depreciação e amortização	1.214	2.861	2.696	4.020
Resultado de equivalência patrimonial	(4.220)	(8.897)	(7.200)	312
Lucro/prejuízo na alienação de bens e investimentos	-	-	(309)	-
Provisão para perdas em incentivos fiscais	-	-	(411)	-
Variação nos resultados de exercícios futuros	(115)	(271)	(2.035)	(337)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	203.025	498.934	(122.878)	498.934
Títulos e valores mobiliários para negociação	(1.982.396)	(2.504.335)	862.728	(2.429.460)
Instrumentos financeiros derivativos (líquido do passivo)	(4.069)	153.092	497.817	115.022
Ajuste ao Valor de mercado - TVM e Instrumentos Financeiros derivativos	(119.841)	(534.432)	(406.726)	(534.432)
Ajuste de exercícios anteriores - valor de mercado	-	-	81.505	-
Operações de crédito	34.663	218.336	816.777	218.336
Relações interfinanceiras e interdependências	10.137	27.951	(21.045)	27.951
Outros créditos	(292.200)	(570.549)	3.749.633	(583.984)
Outros valores e bens	75	2.240	(2.119)	2.240
Depósitos	485.227	801.891	(1.022.245)	812.040
Captações no mercado aberto	55.573	5.521	(340.370)	(55.177)
Outras obrigações	257.452	326.878	(3.031.521)	333.094
Caixa gerado (utilizado) pelas operações	(1.338.940)	(1.616.675)	1.207.409	(1.628.924)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Obrigações por empréstimos e repasses	(15.444)	112.940	(450.626)	112.940
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.356.327	1.332.926	(123.980)	1.332.926
Participação de minoritários	-	-	-	10.725
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-	-	(240.362)	-
Redução de capital	-	-	(146.745)	-
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	1.340.883	1.445.866	(961.713)	1.456.591
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Inversões em Imobilizado de uso	-	-	(348)	-
Inversões em Diferido	(1)	(371)	(320)	(371)
Inversões em Investimentos	-	-	(4.145)	67
Alienação de Imobilizado de uso	103	332	-	1.796
Alienação de Investimentos	-	-	11.609	-
Títulos e valores mobiliários - mantidos até o vencimento	2.849	169.475	(276.597)	169.475
Recursos captados (aplicados) nas atividades de investimento	2.951	169.436	(269.801)	170.967
Variação Líquida de Caixa	4.894	(1.373)	(24.105)	(1.366)
Demonstração da Variação do Caixa:				
Início do semestre/exercício	2.210	8.477	32.582	8.477
Fim do semestre/exercício	7.104	7.104	8.477	7.111
Aumento (redução) das Disponibilidades	4.894	(1.373)	(24.105)	(1.366)

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

- O Banco possui compromissos por garantias prestadas, avais e fianças no montante de R\$ 139.817 (2002 - R\$ 166.803).
- Outras receitas operacionais são compostas, principalmente, por reversão de provisões operacionais de R\$ 13.7734 (2002 - R\$ 15.569).
- Outras despesas operacionais são compostas basicamente por despesas sobre fianças BM&F de R\$ 3.645 (2002 - R\$ 6.498), despesas de processos judiciais de R\$ 1.551 (2002 - R\$ 2.016), despesas de projetos DB de R\$ 1.217 (2002 - R\$ 4.478) e despesas de variação cambial sobre o investimento na filial do Uruguai de R\$ 50.316 (2002 - Receita - R\$ 79.985).
- O Banco é patrocinador de um plano de complementação de aposentadoria de contribuição definida para seus funcionários, por intermédio da Prevedeutsche - Fundo Múltiplo de Previdência Privada. As contribuições efetuadas no exercício totalizaram R\$ 147 (2002 - R\$ 919). A diferença entre 2003 e 2002 ocorre porque as contribuições foram extraídas do fundo de reserva na Prevedeutsche, constituída em nome do Banco, em decorrência das saídas antecipadas de funcionários.
- Exposição cambial**  
 Por meio da Resolução nº 2.606, de 27 de maio de 1999, o Banco Central do Brasil estabeleceu limite operacional para o total de exposição em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e ainda o Patrimônio Líquido Exigido (PLE) para cobertura do risco de mercado de tais ativos e passivos.

A referida exposição, apurada em bases consolidadas, não pode ser superior a 60% do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA), este apurado na forma da Resolução nº 2.543 de 26 de agosto de 1999 e Carta-Circular nº 2.866 de 13 de agosto de 1999. O valor do Patrimônio Líquido Exigido (PLE) para cobertura do risco de mercado é obtido pela aplicação do fator de 50% sobre o somatório dos valores absolutos das posições líquidas de cada moeda estrangeira menos 20% do Patrimônio Líquido Ajustado (PLA).

Caso o valor correspondente a 20% do PLA seja superior ao somatório dos valores absolutos das posições líquidas de cada moeda estrangeira, o Patrimônio Líquido Exigido (PLE) para cobertura do risco de mercado será igual a zero.

Valores referenciados em ouro e em US\$	Compradas	Vendidas	Total líquido
Ativos	517.425	-	517.425
Passivos	-	(1.006.579)	(1.006.579)
Participação estrangeira no PLA (art. 7º. Circular nº 2.894/99)	-	-	(114.816)
Demais posições ativas e passivas	8.717.402	(8.201.016)	516.386
Posições em ouro e em US\$	9.234.827	(9.322.411)	(87.584)
Valor absoluto da Exposição	-	-	87.584
Posições nas demais moedas estrangeiras	200.444	(199.117)	1.327
Soma dos valores absolutos das exposições	-	-	1.327
Total das posições consolidadas	9.435.271	(9.521.528)	(86.257)
Soma dos valores absolutos das exposições	-	-	88.911
Patrimônio de referência consolidado para apuração da exposição cambial	-	-	454.016
Patrimônio Líquido Exigido para cobertura do risco de mercado de exposição cambial e taxa de juros	-	-	64.124

f. Valor de mercado dos instrumentos financeiros e outros ativos (não auditado)

Tipo de operação	Custo atualizado	Valor de mercado	Lucro/(prejuízo) não realizado	Duration (dias corridos)	Valor em ambiente de stress
Aplicações em moedas estrangeiras	15.385	15.080	(305)	178	341
Aplicações em operações compromissadas	1.300	1.301	1	2	-
Títulos e valores mobiliários	2.870.434	3.045.392	174.957	539	42.027
-Títulos públicos federais indexados em US\$	32.921	33.689	768	1.026	886
-Títulos públicos federais no exterior indexados em US\$	1.407.462	1.578.537	171.075	1.989	39.326
-Títulos públicos federais não indexados em US\$	1.253.356	1.259.939	6.583	96	988
-Títulos privados	5.506	2.038	(3.469)	1.431	31
-Cotas de fundos de investimentos	171.189	171.189	-	211	38
Operações de crédito	200.082	201.364	1.283	350	3.510
-Resolução 63	52.022	53.194	1.172	579	1.242
-Capital de Giro	46.798	46.091	(706)	88	1
-Empréstimos e títulos descontados	662	673	11	204	1
-Financiamentos à exportação	100.354	101.162	808	253	2.288
-Financiamentos à importação	246	244	(2)	103	6
<b>Total do ativo</b>	<b>3.087.201</b>	<b>3.263.136</b>	<b>175.936</b>	<b>829</b>	<b>3.219.521</b>
Depósitos a vista	8.998	8.998	-	-	210
Depósitos a prazo	784.448	784.539	91	62	14
Depósitos interfinanceiros	45.043	45.053	10	19	4
Obrigações por operações compromissadas	112.868	112.928	60	2	2
USD Spot a receber	63.531	63.531	-	2	1.437
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.555.278	1.613.251	57.973	3.108	58.307
Obrigações por empréstimos e repasses	297.321	299.390	2.069	91	6.770
- Outras linhas	10.279	10.279	-	-	239
- Exportação	107.708	108.895	1.187	238	2.463
- Importação	246	244	(2)	103	6
- Interbancário	179.088	179.972	884	2	4.069
Assunção de Dívida	91.719	95.193	3.474	40	2.174
Dívida subordinada	216.723	228.046	11.323	1.387	5.493
<b>Total do passivo</b>	<b>3.175.929</b>	<b>3.250.929</b>	<b>75.000</b>	<b>1.696</b>	<b>3.236.352</b>

Tipo de operação	Valor Contábil	Valor de Mercado	Lucro/(prejuízo) não realizado	Duration (dias corridos)	Valor em ambiente de Stress
Operações no mercado futuro de juros	-	-	-	268	3.105
Operações no mercado futuro de dólar	-	-	-	235	46.130
Operações no mercado de opções - Dólar	(14.077)	(14.077)	-	221	4.931
Operações no mercado de opções - Juros	(745)	(745)	-	59	658
Operações - mercado a termo de moedas	8.348	8.354	6	7	3.178
Operações de swap de juros	-	-	-	-	-
Operações de swap de moeda	226.092	226.092	-	355	33.471
<b>Total de derivativos</b>	<b>219.618</b>	<b>219.624</b>	<b>6</b>	<b>336</b>	<b>196.977</b>
<b>Hedge 85% Tier I</b>	<b>115.386</b>	<b>115.386</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.609</b>
<b>Posição líquida</b>	<b>246.274</b>	<b>347.218</b>	<b>250.943</b>	<b>-</b>	<b>7.883</b>

Curvas de Juros utilizadas para cálculo de valor de mercado (%a.a.)	32	60	90	181	270	354	720	1080
Prazo	32	60	90	181	270	354	720	1080
Pré	16.11	15.96	15.88	15.76	15.80	15.87	16.23	16.82
USD Cupom	1.99	1.56	1.57	1.82	2.2	2.61	4.05	5.56
Libor	1.06	1.08	1.10	1.17	1.28	1.40	2.14	2.83
Curvas de Juros utilizadas para cálculo de valor de mercado em ambiente de stress (%a.a.)	32	60	90	181	270	354	720	1080
Prazo	32	60	90	181	270	354	720	1080
Pré	24.17	23.94	23.82	23.64	23.69	23.80	24.35	25.23
USD Cupom	17.99	17.34	17.36	17.72	18.31	18.91	21.08	23.34
Libor	1.59	1.61	1.65	1.76	1.91	2.10	3.21	4.25

DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO

Presidente & CEO  
 Roger I. Karam

Diretoria  
 Christian R. T. Stier  
 Daniel Luiz Gleizer  
 Gert Wunderlich

Marcello Peccinini de Chiaro  
 Maria Aparecida Zuppardo  
 Rolf A. M. Wiegel

Responsável pela Contabilidade  
 Christian R. T. Stier (Diretor)

Antônio Carlos Amancio  
 Contador - CRC - 1SP 152613/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas  
 DEUTSCHE BANK S.A. - BANCO ALEMÃO

1. Examinamos as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão (Banco) em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e as demonstrações financeiras do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e empresas controladas (consolidado) em 31 de dezembro de 2003, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão em 31 de dezembro de 2003 e 2002 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2003, bem como a posição patrimonial e financeira do Deutsche Bank S.A. - Banco Alemão e empresas controladas em 31 de dezembro de 2003 e o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2003, de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. A demonstração do fluxo de caixa apresentada na Nota 18 para proporcionar informações suplementares sobre o Banco e o consolidado, não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
 Auditores Independentes  
 CRC 2SP000160/O-5

São Paulo, 30 de janeiro de 2004

Paulo Sergio Miron  
 Contador  
 CRC 1SP173647/O-5